



## Após Demissão em massa do Corpo Técnico que implantou Linhas 1 e 2

### Cabral contratará empresa para fiscalizar linha 4

A Casa Civil está contratando empresa “com comprovada experiência” em **Fiscalização, Gerenciamento e Supervisão em Obras de Infraestrutura Metroviárias**, através do EDITAL N° 04 / 2010, com licitação prevista para 11/02/2011.

E isto é motivo de grande preocupação para o pessoal da obra, uma vez que poderá significar o desemprego de funcionários da RIOTRILHOS. Cabe ressaltar também, que os valores envolvidos na referida licitação correspondem, em média, a três vezes os salários que são pagos

hoje ao pessoal da RIOTRILHOS. O SIMERJ vem reiterar responsabilizando os Administradores da SETRANS/ RIOTRILHOS, da CORI/ SEPLAG e da CASA CIVIL do GOVERNO CABRAL pela forma açodada e sem planejamento que estão conduzindo a reestruturação da Área dos Transportes deste estado... pois, o que sobrou do CORPO TÉCNICO da Cia do Metropolitano, está sendo dizimado, sem antes, realizar a “passagem do bastão”. O Governo Cabral com esta determinação em massacrar os metroviários, também está inviabilizando a construção da

linha4 (Carioca-Barra), pois está DEDITANDO OS FAZEDORES DE METRÔ... aquele corpo técnico, que faz a obra acontecer.

E agora busca contratar empresa especializada para fiscalizar e gerenciar a implantação da Linha 4. Lembramos a estes administradores de que vontade política, verbas e empreiteiras somente não bastam... vejam por exemplo o PAC no RJ... apenas 10% saiu do papel e a Cidade da Música está parada no tribunal de contas e no ministério publico... e por que? Falta de competência e conhecimento.

O SIMERJ está estudando as medidas e providencias cabíveis.

## Simerj convoca reunião com demitidos em massa

O simerj convoca todos os companheiros que foram demitidos em massa pela Riotrilhos, no período de 24/12/2009 a 21/05/2010, a comparecerem no dia 16/02/2011, às 14h, no auditório da sede do Simerj, para participarem de reunião que terá como objetivo informar sobre o andamento, bem como preparar todos os envolvidos, para a primeira audiência do processo judicial n°. 0000002-

2010.5.01.0054, que será realizada no dia 24/02/2011 às 09:05horas na 54ª vara do TRT-RJ. nesta oportunidade a direção do Simerj, juntamente com o advogado Dr. Jair, fará um resumo de todo o processo de demissão em massa, planejado pela SEPLAG/CORI e implementado pela SETRANS/ Riotrilhos, bem como a evolução do processo judicial, em que o juízo antes de se manifestar, solicitou que a riotrilhos se

pronunciasse diante de nossa denúncia, e logo após submeteu ambas (nossa denúncia e a contestação da riotrilhos) à apreciação do Ministério Público do Trabalho.

Companheiras e companheiros, a participação de todos é fundamental, pois certamente este processo judicial além de possibilitar reverter as demissões já ocorridas, nos ajudará a frear o ímpeto demissionário do governo cabral.

**Conselho dos Aposentados**  
Reunião dos aposentados no dia 09/02/2011,  
(quarta-feira), às 10 horas na sede Simerj



# LINHA DIRETA

Publicação Oficial do SIMERJ - Gestão 2009/2011 - nº 02- Filiado à FENAMETRO

www.simerj.org.br - simerj@simerj.org.br - tel.: (21) 2532-0331 - fax: (21) 2262-7409

## Campanha salarial 2011

### Assembleia da categoria elegerá as Comissões para acordo coletivo da Riotrilhos e Metrô Rio

A nossa data-base está chegando. E o cenário para os embates que estão por vir não poderia ser pior. Existe uma forte pressão das empresas no sentido da retirada de nossos direitos, que foram conquistados ao longo de nossa historia com muita luta.

Nesse sentido, é imperativo afirmar que somente com a unidade de todos os trabalhadores metroviários poderemos fazer frente a esta situação. Queremos lembrar a importância da unidade da categoria em torno de um objetivo comum: a manutenção e a ampliação de nossos direitos.

Dessa forma, buscando fortalecer a luta metroviária, realizaremos a Assembleia de abertura da campanha salarial de forma unificada (Riotrilhos e Metrô Rio), na nossa sede social, a casa do tra-

balhador metroviário, no dia 24/02/11, (quinta-feira), às 18 horas. Sabemos que existem demandas diferentes dentro das duas empresas, mas há muitos pontos em co-



participação em massa de toda a categoria – tanto da RioTrilhos quanto do Metrô Rio – nesta Assembleia de abertura da campanha, que terá como objetivo aprovar as pautas de reivindicações e eleger as comissões de negociação. Todos os passos a seguir serão norteados pela categoria, por isso, não deixem de comparecer a Assembléia de abertura. Estaremos percorrendo os setores das duas empresas com as filepetas colhendo as sugestões dos companheiros (as) para o acordo coletivo de 2011. Cabe lembrar que no Metrô Rio, vamos discutir as cláusulas econômicas.

Já na Riotrilhos, como não há acordo nem concordância, por parte da empresa, em ajuizamento de dissídio desde 2004, discutiremos o acordo de forma integral.

num que podem ser discutidos de forma conjunta, assim como várias questões imprescindíveis e urgentes para obtermos nossas conquistas. A principal delas é a par-

Já na Riotrilhos, como não há acordo nem concordância, por parte da empresa, em ajuizamento de dissídio desde 2004, discutiremos o acordo de forma integral.

## Assembleia Geral Extraordinária

Para toda categoria metroviária

Dia, 24/02/11, (quinta-feira), às 18 horas

Pauta:

Abertura da Campanha Salarial ;  
Aprovação das pautas de reivindicações;  
Eleição das Comissões de Negociação;  
Autorização para o Simerj ingressar com Dissídio; e Assuntos Gerais.  
Local: Auditório do Simerj - Av. Rio Branco, 277 - 4º andar





## Uma pergunta para o Presidente do Metrô Rio: Trabalhador acidentado terá seu tíquete cortado?

Sr. Presidente, o trabalhador que se acidentou e quase teve sua mão dilacerada quando executava suas atividades laborais no Centro de Manutenção, ao completar o 16º dia de afastamento, vai ter o seu tíquete alimentação cortado? É do conhecimento de todos que o Metrô Rio, em ato unilateral, antisocial e de afronta ao Acordo Coletivo vigente, suspendeu os tíquetes alimentação/refeição dos trabalhadores que se afastam por auxílio doença a partir do 16º dia de afastamento, inclusive acidentados de trabalho. O exemplo acima comprova que a atitude da empresa é equivocada, injusta e

discriminatória com seus “colaboradores”, sabendo-se inclusive que muitos gestores não comungam da decisão tomada. Só falta agora, em mais um ato populista e folclórico, algum benfeitor resolver pagar do próprio bolso os tíquetes deste trabalhador que se acidentou gravemente. O Simerj tem buscado de todas as formas resolver a questão pacificamente. Realizamos reunião com o Jurídico da empresa, que informou na semana passada que a empresa vai manter a decisão tomada. Desta forma, não nos resta outra alternativa se não procurar nossos direitos na Justiça.

### Sem tíquete, sem dignidade!

A garantia do tíquete dos trabalhadores do Metrô Rio é de suma importância. Dois aspectos principais permeiam esse benefício e merecem nosso destaque: o econômico, e o social. No econômico o trabalhador garante ganho real, à medida que adequa seus tíquetes na compra de alimentos, preservando seu salário. O aspecto social está baseado na questão do trabalhador (a) como provedor da família. O tíquete tem esse papel social. Através dele o trabalhador (a) reafirma sua condição de provedor, levando alimentação e bem estar para sua família. O Metrô Rio, quando suspende o tíquete não atinge somente o trabalhador, mas toda sua família, demonstrando, para ele, que pouco importa as privações que vão passar trabalhador e família. Para o trabalhador fica a certeza de ser apenas mais um número dentro da fria estatística dos acidentados da empresa, e a sensação de ser marginalizado.

## Mais uma mazela da Riotrilhos: Cadê os exames periódicos?

O Simerj mais uma vez vem falar sobre uma questão de suma importância para os metroviários da Riotrilhos, que é a saúde e a qualidade de vida dos empregados. O atual plano de saúde tem trazido insegurança, tanto nos atendimentos, quanto nos exames. Esse mau atendimento já deixou inclusive sequelas. Os empregados da Riotrilhos são amparados pelas NR'S, principalmente a NR7, que trata do Programa de Controle Médico de Saúde

Ocupacional – PCMSO. Por isso, não podemos ficar inertes diante da tentativa do governo de tirar mais esse direito. A atual administração da Riotrilhos é muito exigente, por exemplo, com as questões de pontualidade, mas demitem quando querem, não respeitam os trabalhadores aposentados e muito menos os acordos que “ela” mesma sugere ao sindicato e não cumpre, como por exemplo, os tíquetes refeição de 1992 e dos 32.95%.

Hoje, o que vemos é uma verdadeira barbarie, na qual o trabalhador é silenciado com constantes assédios da atual administração. No último jornal Linha Direta informamos que já havíamos notificado extrajudicialmente a Riotrilhos quanto à questão da não realização dos exames médicos periódicos. Pois bem, até o presente momento não obtivemos resposta por parte da empresa. Sendo assim, vamos recorrer a instâncias legais superiores na busca de uma solução para o problema. A saúde do trabalhador é coisa séria!



## Bebeu água? Não! Tá com sede? Empregados estão com sede nas estações

O Simerj, através dos diretores Myrna e Antonio Luis, percorreu as estações da zona sul, cobrando da gestão soluções para as reivindicações dos empregados do setor. Na estação de Botafogo existe a solicitação da construção de um banheiro na zona fiscal e a colocação de um ponto fixo de água para beber, justificável pela grande distância que os empregados têm que percorrer para ter acesso à água e ao banheiro da estação. O gestor nos informou que já foi disponibilizado um garrafão de

água (paliativo) para o pessoal da zona fiscal e que a construção do banheiro esbarra em questões técnicas. O Simerj vai reiterar o pedido junto à direção do Metrô Rio, sempre visando a saúde e a qualidade de vida dos empregados. Temos convicção de que existem na empresa profissionais qualificados para realizar os projetos de ponto fixo de água e banheiro. Fomos informados também que, em outras estações, os empregados sofrem com o mesmo problema em relação à dificuldade de acessar a água para beber. Vamos contactar os gestores dos trechos para buscar

uma solução. Outra reivindicação era a de que os empregados do fechamento no trecho da zona sul não estavam conseguindo pegar o último trem de passageiros que sai de Botafogo sentido Pavuna. O gestor responsável pelo trecho nos informou que o problema já foi solucionado, e aqueles que ainda não tem ciência serão informados em seus postos de trabalho. O Simerj continuará percorrendo os setores da empresa na busca de soluções para as reivindicações dos empregados.



### De sorriso amarelo!

A situação dos companheiros nos terminais de ônibus permanece precária. A empresa continua insensível ao sofrimento deles, que penam com a ação do tempo, principalmente nos dias de calor intenso ou de chuva. A verdade é que, enquanto a empresa faz contas avaliando o custo/benefício para a construção dos abrigos, seus empregados estão labutando sem condições favoráveis de dignidade e decência, isso para não falarmos das condições salariais. E a empresa ainda quer que eles trabalhem com sorriso no rosto? Fala sério!

### Paternalismo Não!

No Metrô Rio muitos companheiros estão reclamando da falta de critérios na seleção interna. Segundo eles, não há uma uniformidade na seleção. Em alguns casos, por exemplo, os empregados “ranqueados” são cortados e impedidos de continuar no processo, enquanto para outros na mesma situação o processo segue sem maiores problemas. Já estamos escaldados com essa situação da gestão passada. Mas, agora, fica a pergunta: Seria o “velho” paternalismo voltando? Ou seria falta de controle de pessoal? RH, abre o olho!!

### “Pão bolorento” bonito por fora e ruim por dentro

O número de empregados sendo desligados no Metrô Rio preocupa. A empresa, lamentavelmente, não sabe motivar seus empregados e assistimos a saída de ótimos profissionais em busca de outras oportunidades no mercado. Para a empresa, a prioridade é a “estética externa”. E valorizar o empregado fica em segundo plano.

### Valorizar e respeitar!

O pessoal de estação continua aguardando as mudanças no setor. Enquanto elas não vêm os empregados se desdobram para garantir o bom andamento do serviço. Durante muito tempo a política de pessoal da empresa se pautou pela pressão, coação e assédio dos empregados. Fatos recentes demonstram que essa relação está mudando, mas ainda é cedo para afirmarmos que será em todos os setores. De toda sorte, valorizar e respeitar o trabalhador ainda é o melhor caminho. Estamos de olho!

### O carnaval vem aí! E a escala?

Estamos às vésperas do carnaval e, como sempre, no Metrô há a necessidade de uma escala especial. Esperamos que haja planejamento e organização nos setores, para que ela seja divulgada com a antecedência necessária e todos possam se programar.